



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Aleitamento materno exclusivo em escolares do 1º ano do Ensino Fundamental da rede municipal de São Leopoldo, RS, Brasil
Autor	LUANA ARAUJO DA SILVA MARQUES
Orientador	RUTH LIANE HENN
Instituição	UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Introdução: A amamentação é uma prática milenar com reconhecidos benefícios para o bom desenvolvimento físico e mental. Desde 2001, a Organização Mundial da Saúde preconiza o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida da criança. No Brasil, a frequência desta prática ainda é baixa, entretanto, o aleitamento exclusivo aos quatro meses vem apresentando um incremento.

Objetivo: Estimar a duração do aleitamento materno exclusivo, bem como a frequência de aleitamento materno exclusivo aos quatro meses de vida e fatores associados, em escolares do 1º ano do ensino fundamental de escolas municipais de São Leopoldo, RS.

Métodos: este estudo faz parte do projeto de pesquisa ‘Adesão aos “10 passos da alimentação saudável para crianças” entre escolares do 1º ano das escolas municipais de ensino fundamental de São Leopoldo, RS’. Realizou-se estudo transversal, de base escolar, com 782 alunos, de ambos os sexos. Um questionário padronizado, pré-testado e pré-codificado foi respondido pela mãe/responsável pelo escolar. Obtiveram-se informações sobre tempo de aleitamento materno exclusivo (AME) e dados sócio-demográficos (sexo do escolar; idade, escolaridade e cor da pele da mãe; e nível socioeconômico da família). Para análise da duração do aleitamento materno exclusivo foi utilizada análise de sobrevivência pelo método de estimativa de Kaplan-Meier. As associações das variáveis estudadas com a amamentação aos quatro meses foram avaliadas por meio de regressão de Poisson com variância robusta. O nível de significância estatística adotado foi de 5%.

Resultados: Entre os escolares estudados, 52,9% eram do sexo masculino. A maioria das mães encontrava-se na faixa etária de 30 a 39 anos (40,4%), tinha cor da pele branca (77,3%) e entre 4 e 8 anos de estudo (53,8%). Das famílias dos escolares, 59,4% pertenciam à classe econômica D. A média de duração do AME foi de 93,4 ($\pm 63,3$) dias e a mediana de 90 dias (intervalo interquartil de 120 dias). Das crianças que receberam aleitamento materno, somente 26% mamavam exclusivamente ao seio aos quatro meses. Quando se considerou as crianças cujo aleitamento materno exclusivo durou quatro meses ou menos (510), 20,6% mantinham o aleitamento aos quatro meses. Ao se avaliar a relação das variáveis do escolar, da mãe e da família com a frequência de aleitamento exclusivo aos quatro meses, verificou-se que somente escolaridade materna e nível socioeconômico associaram-se com esta prática. Mães que tinham 4 a 8 anos ou mais do que 8 anos de estudo apresentaram cerca de duas vezes mais probabilidade de terem amamentado exclusivamente até os quatro meses [Razão de prevalência (RP): 2,4; Intervalo de confiança de 95% (IC95%): 1,56-3,61 e RP: 2,2; IC95%: 1,38-3,29, respectivamente], quando comparadas às mães com menos de 4 anos de estudo. Escolares pertencentes às classes econômicas B/C (RP: 1,47; IC95%: 1,14-1,90) e D (RP: 1,40; IC95%: 1,01-1,94) foram significativamente mais prováveis de terem sido amamentados até os quatro meses do que os pertencentes à classe socioeconômica E.

Conclusões: Os resultados do presente trabalho revelam que o tempo de duração do aleitamento materno exclusivo foi muito abaixo em relação ao preconizado e um percentual pequeno de crianças mantinham o aleitamento aos 4 meses, este sendo mais prevalente em escolares de mães com maior escolaridade e aqueles pertencentes às classes B/C e D. Estes achados apontam para a necessidade de pensar estratégias mais efetivas para conscientização da população da importância do aleitamento materno para a saúde infantil e da mãe.